



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2025

ÁREA DA SAÚDE

1 – Identificação da Organização Social

1.1 - Razão Social: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Manuel

Nome Fantasia: APAE de São Manuel

CNPJ: 45.838.265/0001-00 **Data da Fundação:** 10/12/1974

Endereço: Rua Dr. José Túlio Gomes, 155 Bairro: Jardim Alvorada **CEP:** 18652-506

Cidade/Estado: São Manuel/SP **Telefone:** 14 38122222 **Fax:** 14 38122225

E-mail: administracao@apaesaomanuel.com.br/saude@apaesaomanuel.com.br

1.2 - Nome do Representante Legal da OSC: Pedro Carlos Rossetto

CPF: 515.047.668-49 **RG:** 7.657.916-5

Cargo: Presidente **Data Nascimento:** 25/11/1952 **Formação:** Economista/ Comerciante

Endereço Residencial: Rua Dr. Abílio Gomes, 282 **Bairro:** Vila Ipiranga

Cidade: São Manuel/SP **CEP:** 18652-124

Telefone: (14)3841-3095 **E-mail pessoal:** rossettosports@gmail.com

E-mail institucional: admistracao@apaesaomanuel.com.br

1.3 – Técnica Responsável pela Elaboração do Relatório

Nome: Karoline Angélico Galvão Brasil

Cargo: Assistente Social - **CRESS:** 44.597/SP

1.4 – Breve História da Organização

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais- APAE de São Manuel fundada em 10 de dezembro de 1974 em assembleia realizada no salão nobre da Câmara Municipal, presidida pelo então Prefeito Municipal, Sr. Luiz Magalhães Machado. É uma associação civil, beneficente, de fins não econômicos com missão de promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.



A Organização passou por várias sedes, até que recebeu da Prefeitura Municipal, através Prefeito Municipal Geraldo Pereira de Barros Filho, que obteve aprovação unânime da Câmara Municipal de São Manuel, a doação de uma área de 7.350 m² para onde, em primeiro de outubro de 1989, se transferiu. Hoje conta com uma área construída de 3.53715, com quadra Poliesportiva, uma sala de fisioterapia, piscina aquecida, uma casa de madeira para o desenvolvimento de Atividades de Vida Diária (AVD) com os usuários e mais uma área construída com aproximadamente 275m², onde funciona o Centro-Dia e o Centro de Reabilitação do Autismo.

O trabalho desenvolvido pela Organização se caracteriza pela intersectorialidade das principais políticas públicas:

- Assistência Social - A Organização ofereceu o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias: Promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, como preconiza a RESOLUÇÃO CNAS – 109/2009, que tipifica os serviços aplicados nas Organizações da Sociedade Civil. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Manuel atendeu, em média, 320 usuários mensais e suas famílias e/ou cuidadores.

- Saúde - A Organização ofereceu atendimento/acompanhamento especializado com objetivo de melhorar as condições de vida da pessoa com deficiência intelectual, física e neurosensorial, atendendo, mensalmente, aproximadamente 170 usuários com as seguintes especialidades: Serviço Social, neuropediatria, psiquiatria, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia.

- Educação - Autorizada a funcionar como Escola de Educação Especial, desde 15 de julho de 1982, oferece cursos de Ensino Fundamental (Modalidade Educação Especial) Fase I (para faixas etárias de 06 a 14 anos) e Fase II (Ensino Socioeducativo, para faixas etárias de 15 a 30 anos). Em 2025 foram atendidos 56 alunos.

A Organização busca a intersectorialidade das principais políticas públicas para atendimento à pessoa com deficiência, visando à qualidade de vida, o enfrentamento e superação das barreiras que dificultam o protagonismo e autonomia dos usuários.

É certo que recebemos recursos do poder Público Municipal, Estadual e Federal, mas insuficiente para custear todas as despesas; assim é importante ressaltar que as despesas da organização são custeadas também com recursos próprios através de ações como: contribuição de associados, doações, chás beneficentes, barraca do pastel, e de projetos cofinanciados por Fundos e Empresas como: Usina São Manoel, Associação Banespiana, Ação Social Cooperada



da Credicitrus/Coopercitrus, Provimento CG 01/2013 – Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo/SP, clubes de serviços como Lojas Maçônicas e Rotary Club de São Manuel - Paraíso, ações espontâneas de pessoas físicas e grupos da sociedade organizada, garantindo a custeio de todas as despesas da Organização.

Apresentação da Organização:

Quantidade de Anos de Serviços Prestados - 51

Atuação Exclusiva por Área:

Área da Assistência Social – desde 1974

No início os atendimentos não eram separados por serviço, atendíamos a pessoa com deficiência de maneira global de acordo com suas necessidades, que a partir de um certo período os recursos começaram a ser destinados por serviços, isto é, na área da Assistência Social, Educação e Saúde.

Área da Educação - desde 1982 – Resolução SE nº 82/81 – publicação de 15/07/1982 - Secretaria de Estado da Educação.

Área da Saúde – desde 2010 – Termo de Convênio 901/2011, de 04/05/2011 – Município de São Manuel/SP.

PARCERIAS COM O MUNICÍPIO DE PRATÂNIA/SP

Município de Pratânia/SP – desde 2001 – Termo de Convênio, regido pela municipal de 13 de

janeiro de 2001, que também no início os atendimentos não eram separados por serviços.

Área da Assistência Social – desde 2019 – Termo de Fomento 03/2019, Processo Administrativo

2340/1/2018, assinado em 25 de janeiro de 2019.

Área da Educação – desde 2018 – Termo de Fomento 01/2018, Processo Administrativo 2298/1/2017, assinado em 22 de janeiro de 2018.

Área da Saúde – desde 2018 – Termo de Fomento 02/2018, Processo Administrativo 2297/1/2017, assinado em 22 de janeiro de 2018.

2 – Finalidades Estatutárias



- I – Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- II – Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;
- III – Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- IV – Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

3 – Objetivos por área

3.1 – Assistência Social

Promover e articular serviços com objetivo de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e de promoção para sua integração à vida comunitária. Promover ainda, ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social.

3.2- Saúde

Oferecer atendimento/acompanhamento especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e/ou múltipla, e Transtornos Globais do desenvolvimento, além de bebês prematuros (estimulação precoce), buscando a habilitação e reabilitação biopsicossocial e maior autonomia dos mesmos.

3.3- Educação

Proporcionar aos alunos com deficiência intelectual e múltipla (deficiência intelectual associada à outra deficiência), que necessitam de apoio pervasivo, oportunidades de acesso à Educação Básica, de ampliação das habilidades acadêmicas funcionais e das suas competências, propiciando o pleno desenvolvimento de suas potencialidades e sua inclusão social.

4. Origens do recurso

Os recursos utilizados na APAE são cofinanciados nas três esferas de governo, estadual, municipal e federal, sendo que o adquirido na esfera governamental não é suficiente para suprir todas as necessidades da Organização.

Na Assistência Social a Organização contou com cofinanciamento: *federal* (Ministério da Cidadania – Secretaria Especial de Desenvolvimento Social), *municipal*, cujo objeto foi a Serviços da Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias – serviços socioassistenciais de habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência; *estadual* (Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social), através do Programa de Atenção Integrada à Pessoa com Deficiência (usuários egressos do convênio com Secretaria de Estado da Educação de São Paulo -SP) e repasse do Piso Social Paulista e firmou parceria com o Município de Pratânia/SP.

Na área da Saúde, manteve parceria com Prefeitura Municipal de São Manuel-SP e Prefeitura do Município de Pratânia/SP.

Na Educação contou com cofinanciamento *estadual*, com a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo -SP, cujo objeto é a Atendimento de Educandos com graves deficiências, que não puderem ser beneficiados pela inclusão em classes comuns do ensino regular, nos termos das normas do Conselho Estadual de Educação e conforme Plano de Trabalho. Manteve, parceria com a Prefeitura Municipal de São Manuel/SP, e também, parceria com a Prefeitura Municipal de Pratânia-SP.

Os recursos recebidos foram aplicados nas respectivas áreas (assistência social, saúde e educação), de acordo com o pactuado nos convênios e/ou contratos de repasse celebrados nas três esferas de governo. A Organização manteve escrituração contábil segregada por área de atuação atendendo as exigências legais.

5. – Infraestrutura

5.1 - Estrutura física

A Organização está situada em sede própria, que abrange uma área de 7.350,00m², sendo 3.537,15 m² construídos, da seguinte forma:

- Bloco I: Secretaria (recepção), setor administrativo e financeiro, salão de reuniões, refeitório, cozinha, despensa, lavanderia, banheiro com fraldário, almoxarifado, banheiros





(masculino e feminino), sala de espera, arquivo de prontuários, salas de informática e recursos multifuncionais, diretoria pedagógica, três salas de atividades, cinco salas de atendimento da assistência social e da saúde (serviço social, psicologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, neuropediatria) e anexo com sala de fisioterapia, piscina aquecida, com vestiários/banheiros (masculino e feminino) e almoxarifado;

- Bloco II: Cozinha para atividades de culinária com usuários, um refeitório, três salas para atividades socioeducativas, uma sala de TV, uma sala de equipe técnica e banheiros (masculino e feminino);

- Bloco III: um ginásio de esportes, com dependências anexas: vestiários/banheiros (masculino e feminino), churrasqueira, cozinha, despensa e depósito de materiais esportivos;

Na entrada (Bloco I), temos um Pátio e Estacionamento (630m²): Recepção geral, entrada de veículos, embarque de alunos, usuários e familiares, fornecedores e público em geral, com pavimentação asfáltica, cobertura para veículos da instituição;

- Bloco IV: Prédio de Reabilitação do Autismo, contém 10 salas de atendimento individual, recepção, sanitários (masculino e feminino) na recepção e sanitários para funcionários, copa, e uma sala ampla de Integração Sensorial.

5.2 -Veículos

- 01 veículo, Ducato Minibus, Ano/fabricação: 2012/2013 (adaptado para 03 cadeirantes);
- 01 veículo de passeio, HYUNDAI/HB20 1.6M VISION, Ano/fabricação: 2020/2020.
- 01 veículo utilitário, MOB TREKKING 1.0 MT, Ano/fabricação: 2024.
- 01 veículo utilitário, FIAT/STRADA VOLCANO, Ano/fabricação: 2023/2023.

6- Área da Saúde

O serviço na área da saúde ofereceu, desde prevenção, estimulação precoce, a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), visando assegurar uma melhor qualidade de vida.

Buscou, sempre que possível, oferecer um serviço interdisciplinar, reunindo a equipe de atendimento em planejamentos e ações terapêuticas com o objetivo de minimizar as limitações e desenvolver habilidades, no serviço realizado dentro da própria Organização.

No que se refere ao atendimento da pessoa com TEA, existe uma equipe exclusiva para avaliações, diagnóstico, intervenção e discussão de casos para condutas de forma interdisciplinar, o trabalho desenvolvido teve início em agosto de 2017 e atualmente apresenta ótimos resultados através de avaliações dos usuários e evolução dos mesmos no processo de reabilitação terapêutico.

O Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência, tem capacidade de atendimento de 170 usuário/usuários, sendo que na maioria dos casos, esses usuários têm atendimentos em mais de uma especialidade, perfazendo uma média mensal de 641 procedimentos, nas seguintes especialidades:

Neuropediatria: Para atingir os objetivos propostos, contamos com uma médica neuropediatra, que atendeu na APAE semanalmente, perfazendo uma média de aproximadamente 60 atendimentos ambulatoriais mensais e 824 procedimentos anuais.

Psiquiatria: Para atingir os objetivos propostos, contamos com uma médica psiquiatra- infantil, que atendeu na APAE semanalmente, a partir do Mês de março, perfazendo uma média de aproximadamente 20 atendimentos ambulatoriais mensais e 451 procedimentos anuais.

Fisioterapia: A equipe do setor de fisioterapia da APAE é formada por cinco profissionais. Atuaram 93 horas semanais com 1.946 procedimentos anuais. Os recursos específicos para atender aos usuários do setor de fisioterapia foram:

- **Fisioterapia Neurológica**
- **Fisioterapia em Prematuro**
- **Fisioterapia Respiratória**
- **Integração Sensorial**
- **PediaSuit**
- **Hidroterapia**

Psicologia: O setor conta com cinco psicólogas, com carga horária de 136 horas semanais, realizando 3.370 procedimentos anuais.

Fonoaudiologia: O setor conta com três fonoaudiólogas, em carga horária total de 90 horas semanais, totalizando ao final do ano 90h semanais. Realizando 2.432 procedimentos anuais.

Terapia Ocupacional: O setor contou com três terapeutas ocupacionais, em carga horária de 90 horas semanais, realizando um total de 2.385 procedimentos, atuando na terapia de Integração Sensorial; Atividades de Vida Diária e Prática, e psicomotricidade, exclusivamente para as pessoas com Transtorno do Espectro Autista.



Serviço Social: O setor conta com três assistentes sociais, em carga horária de 90 horas semanais, realizando um total de 566 procedimentos anuais. E uma delas atua também com 10 horas semanais na coordenação do setor de saúde.

6.1. NEUROPEDIATRIA

Teve como finalidade diagnosticar, solucionar e acompanhar usuários em quadro agudos reversíveis, progressivos e não progressivos, tratando, de forma específica, seu comprometimento direto ou indireto, orgânico ou funcional, envolvendo o Sistema Nervoso Central e/ou Periférico.

O neuropediatra avaliou todos os casos que receberam atendimentos multidisciplinares na APAE. A partir deste contato, depois de adequada anamnese e exame neurológico, propôs exames subsidiários gerais e específicos da área, como hematológicos, neuroimagem, eletroencefalograma, com a finalidade de realizar ou confirmar o diagnóstico síndrome, etiológico e topográfico.

A partir do diagnóstico, foram propostas terapias medicamentosas específicas, avaliações da equipe multidisciplinar e acompanhamento, em conjunto. Realizaram-se reuniões com a equipe técnica de profissionais, para discussão e condutas homogêneas, sempre que isto se fez necessário. Acolhida à família e ao usuário, os quais muitas vezes sofreram com prognósticos pouco favoráveis ou com a discriminação da sociedade.

O público alvo incluiu, desde casos de deficiência intelectual, pessoas com Transtorno do espectro autista e outros transtornos dissociativos do desenvolvimento (Síndrome de Rett, por exemplo); encefalopatias não progressivas, em particular as Paralisias Cerebrais, mas também as encefalopatias progressivas, como Erros Inatos do metabolismo (Fenilcetonúria, por exemplo); síndromes genéticas com algum comprometimento neurológico (Síndrome de Down, X-frágil, etc.); doenças neuromusculares (Miastenias, miopatias, como Duchene) doenças neurocutâneas (Neurofibromatose, Esclerose Tuberosa, Doença de Ito, etc.); entre outras.

Para atingir os objetivos propostos, contamos com uma profissional neuropediatra, perfazendo uma média de aproximadamente 60 atendimentos ambulatoriais mensais.

6.1.1 PSQUIATRIA



A Psiquiatria é uma especialidade da Medicina que lida com a prevenção, atendimento, diagnóstico, tratamento e reabilitação das diferentes formas de sofrimentos mentais, sejam elas de cunho orgânico ou funcional, com manifestações psicológicas severas. São comuns no nosso quadro de usuários/pacientes a depressão, o transtorno bipolar, a esquizofrenia, a demência e os transtornos de ansiedade, quer seja pela própria deficiência do usuário/paciente e pela sobrecarga da família em saber lidar com a situação. A meta principal é o alívio do sofrimento e o bem-estar Psíquico. Para isso, foi necessária uma avaliação completa do usuário/paciente, com perspectivas biológica, psicológica e de ordem cultural, entre outras afins.

A contratação dessa especialidade neste ano (2024), foi possível através de um Projeto denominado PRONAS-PCD, cujo o custeio teve como objetivo a contratação dessa especialidade para ofertar assistência integral aos pacientes, no que tange especialmente à oferta do atendimento médico especializado, contribuindo assim para a melhoria da assistência e do atendimento ofertado. O maior desafio para a gestão de qualquer serviço principalmente nas cidades do interior e ter a disponibilidade de profissionais e equipes de saúde em número e perfil assistencial adequado.

Tal desafio está relacionado a múltiplos fatores de natureza social, econômica e de mercado de trabalho. O que estamos propondo é resgatar e disponibilizar profissionais especializados para acolher e ofertar um atendimento em quantidade e qualidade com indicação para Avaliação e Intervenção para as Pessoas com Deficiência Intelectual ou Múltipla e Transtorno do Espectro Autista – T.E.A.

6.2 FISIOTERAPIA

O setor de fisioterapia da APAE consta de uma área de 96 m² com instalação de dois ar condicionados que beneficiam os usuários com clima adequado nas estações do ano, proporcionando um ambiente agradável e confortável para a realização das terapias, na qual realiza-se aproximadamente 70 atendimentos por semana.

O espaço físico conta com uma variedade de equipamentos para melhor atender a diversidade de usuários que frequentam o setor, como dois tablados, uma maca, bolas



terapêuticas de diversos tamanhos e formas, rolos de espuma, brinquedos pedagógicos, rampa e escada, barras paralelas, espaldar, faixas de estabilização, faixas de Neoprene, tornozeleiras de 0,5 à 2 Kg, cama elástica, colchonetes, andadores, colchão de espuma, skate, esteira, bicicleta, pranchas de equilíbrio, escada de circuito, entre outros equipamentos.

A equipe de fisioterapia é formada por quatro profissionais qualificadas, sendo que uma possui titulação de mestre e duas a titulação de especialistas.

META: Atendimento médio em todas as modalidades, 70 atendimentos semanais.

O setor de fisioterapia atende afecções neurológicas, neuromusculares, prematuridade, respiratórias e TEA. Para iniciar os atendimentos são realizadas avaliações motoras e funcionais, utilizando métodos de validação internacional como GMFCS (Sistema de Classificação da Função Motora Grossa), GMFM (Escala de Habilidade Motora), Inventário Portage, EDM (escala do desenvolvimento motor), além da avaliação motora convencional. Mediante o resultado da avaliação é realizada discussão do caso em equipe e com os pais, onde são traçados objetivos, condutas e avaliações e reavaliações periódicas.

Nas avaliações são observadas a funcionalidade do usuário em casa, escola e comunidade e passado orientações aos pais e também se há necessidade de utilização de órteses e/ou cadeiras de rodas, e quando necessário, são encaminhados para a médica neurologista da APAE. A mesma faz a solicitação e o responsável pelo paciente procura o setor de Saúde da Prefeitura Municipal sendo encaminhados ao local disponível no momento (UNESP Botucatu, Rede Lucy Montoro ou instituições particulares).

As sessões de fisioterapia podem ser indicadas de uma a três vezes por semana ou quinzenal de acordo com a necessidade de cada usuário, podendo ser realizado de forma individual, em duplas ou em grupo, com duração de 45 minutos. Se necessário os pais podem acompanhar os atendimentos sendo que os mesmos são orientados a dar continuidade nas atividades prescritas em casa.

O setor se subdivide nas seguintes especialidades de atendimento:

- **Fisioterapia Neurológica:**

A fisioterapia neurológica consiste em ajudar o usuário a adquirir seu desempenho físico, a desempenhar suas atividades de vida diária e suas funcionalidades da melhor forma

possível. Os atendimentos podem ser individuais, dupla ou grupo de acordo com a necessidade de cada usuário, baseados na prática de exercícios funcionais para recuperação e/ou ganho de suas habilidades motoras.

O setor de fisioterapia na Instituição tem uma grande e diversificada abrangência, atendendo a grupos específicos como:

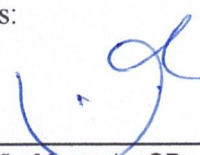
- **Prematuros:** realizamos atendimento mediante a avaliação física e do desenvolvimento neuropsicomotor por meio de avaliações específicas como AIMS (avaliação do desempenho motor de prematuro).

Para a realização das condutas terapêuticas utilizando Conceito do Bobath, bolas, rolos, equipamentos de integração sensorial, brinquedos funcionais de acordo com a idade cronológica. Após a aquisição da marcha faremos o acompanhamento semestral do usuário realizando avaliações e reavaliações cognitivo-motoras com o Inventário Portage observando o seu desenvolvimento até a idade pré escolar.

- **Infantil/ adolescência:** atendimentos de usuários com idades entre 2 à 17 anos, utilizamos avaliações como: GMFCS (Sistema de Classificação da Função Motora Grossa), GMFM (Escala de Habilidade Motora), Inventário Portage, EDM (escala do desenvolvimento motor) e avaliação motora convencional de acordo com a necessidade de cada usuário, mediante avaliação traçamos objetivos no qual podem ocorrer alteração durante as reavaliações e de acordo com as aquisições adquiridas pelo usuário;
- **Adultos:** São atendidos usuários a partir de 18 anos com alterações neurológicas, motoras e da capacidade funcional. A capacidade funcional é entendida como a capacidade de manter-se independente e autônomo nas atividades do dia-a-dia. A fisioterapia nestes usuários tem como objetivo manter ou melhorar o equilíbrio corporal, prevenir deformidades e melhorar a mobilidade articular, adequação postural, facilitando assim a autonomia e independência nas atividades de vida diária (AVD's).

6.2.1 -RECURSOS TERAPÊUTICOS DA FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA

Para o atendimento da variedade de faixa etária de usuários o setor disponibiliza de alguns recursos e equipamentos que utilizados na fisioterapia, que são eles:





A. PediaSuit

O PediaSuit é um tratamento intensivo que utiliza uma vestimenta dinâmica que consiste em colete, calção, joelheiras e calçados adaptados que são interligados tracionadores elásticos e emborrachados que são fixados em uma estrutura metálica semelhante a uma gaiola com indicação a partir dos 2 anos de idade ou 12Kg.

O tratamento se foca em auxiliar o usuário a maximizar suas funções até explorar todo o seu potencial, proporcionando ao usuário a vivência e aprendizagem de habilidades que só são possíveis com as facilitações geradas por esses dispositivos. Com esta abordagem terapêutica é possível aprimorar aspectos direcionados a ganhos motores como alongamentos, fortalecimentos, equilíbrio, coordenação, entre outros.

A instituição possui duas fisioterapeutas com formação no protocolo, na qual a terapia intensiva é realizada da seguinte forma: cada terapeuta estabelece um usuário mediante avaliação com Escala de Habilidade Motora (GMFM), podendo haver filmagens para a observação de possível melhora qualitativa para realização do mesmo, de acordo com os horários pré-estabelecidos, com duração de 3 meses, após esse período cada profissional avaliará a necessidade de continuidade ou troca do usuário, dessa maneira conseguimos beneficiar um número maior de usuários, com um total de 10 horas semanais. Na falta de adesão ou indicação do usuário, este recurso não será utilizado com a finalidade de intensivo, mas como recurso nas terapias convencionais, utilizando os horários pré-estabelecidos do PediaSuit para atendimento de outros usuários na fisioterapia motora.

B. Pedia Baby

É um protocolo intensivo e terapêutico do PediaSuit direcionado à bebês de 1 mês à 2 anos de idade ou abaixo de 9Kg, com o objetivo de estimular todas as fases do desenvolvimento sensorio-motor, utiliza-se uma roupa proprioceptiva, uma lycra e uma gaiola de atividades para execução de um protocolo de atendimento.

C. Conceito Bobath

O Conceito Bobath está definido como uma abordagem de resolução de problemas para avaliar e tratar indivíduos com distúrbio da função, movimento e controle postural, devido a uma lesão do sistema nervoso central, independente do grau de incapacidade. O tratamento é baseado no entendimento dos componentes da função e dos movimentos normais, ou seja, é uma Abordagem Funcional. E seu objetivo é que o indivíduo alcance essa função com a máxima



qualidade possível, considerando os limites do indivíduo e do ambiente, otimizando desta forma sua Atividade e Participação, e subsequente qualidade de vida. Sendo desta forma congruente com a CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade).

O planejamento terapêutico baseado no conceito Bobath é definido a partir de uma avaliação minuciosa que inclui não só seus componentes sensoriais e motores, mas considera também o seu desejo, expectativas e as preocupações familiares na execução das atividades funcionais do seu cotidiano.

No setor de Fisioterapia contamos com uma profissional com formação no conceito Bobath.

D. Bandagem Funcional (Kinesio Taping)

A Kinesio Taping é uma técnica que utiliza bandagem elástica adesiva sobre a pele proporcionando um mecanismo de pressão/força. Por apresentar a propriedade elástica, após a aplicação promove uma tração constante na pele com força para cima, diferente de uma bandagem comum. A vantagem deste método é que não restringe o movimento, não há nenhum tipo de medicamento e pode ser aplicado junto com outras terapias. Há vários benefícios, dentre eles auxiliar na contração muscular, aliviar a dor, reduzir a contração muscular excessiva, melhorar a circulação sanguínea e linfática, auxiliar na liberação de aderências, corrigir desalinhamentos articulares e melhorar a amplitude de movimento. A técnica é aplicada uma vez por semana, sendo que após a colocação, o paciente fica com a bandagem na pele durante 5 dias em média, podendo realizar todas as atividades diárias sem prejuízo nos movimentos. Antes do início das aplicações semanais, é realizado um teste para saber se a pele do paciente não terá reações alérgicas devido à cola da bandagem, sendo assim a única contraindicação.

E. Hidroterapia:

A hidroterapia ou hidrocinesioterapia é a aplicação da água para fins terapêuticos, utilizando-se das propriedades físicas como agentes da terapia. As principais propriedades físicas da água são: densidade e gravidade específicas, pressão hidrostática, empuxo, tensão superficial, viscosidade, metacentro, turbulência, fricção e refração, todas estas propriedades influenciam no tratamento.

A APAE conta com um espaço físico, com uma piscina aquecida de 8,00 X 4,00 X 1,40m, banheiros adaptados, guincho para entrada e saída da piscina para os usuários com maior



grau de dificuldade, utiliza-se equipamentos na hidroterapia (pesos, espaguete, pranchas, plataformas, cadeira de alongamento, coletes cervical e pélvico, entre outros).

O usuário passa por avaliação com o profissional especializado na área para traçar os objetivos, os quais são realizados individualmente, dupla ou grupo com duração de 45 minutos. Podendo ser utilizados as seguintes técnicas:

Watsu – pode-se dizer que o watsu utiliza a água aquecida e uma variedade de alongamentos e movimentos para relaxar o corpo;

Bad Ragaz – o método dos anéis de Bad Ragaz é uma das técnicas da fisioterapia aquática que utiliza exercícios de flutuação sustentada, nos quais o terapeuta oferece estabilização e comando. Este método utiliza as propriedades físicas da água e ao mesmo tempo possibilita a função anatômica e fisiológica normal das articulações e músculos, contribuindo, conseqüentemente, para o aumento da amplitude de movimento da articulação afetada.

Halliwick – baseia-se na combinação de fluidos mecânicos com respostas neurobiológicas do corpo que são conduzidos para uma seqüência de aprendizado sensorio-motor, chamado de Programa de Dez Pontos. Esta seqüência conduz uma pessoa da adaptação da água para uma progressão básica de natação.

A execução dos exercícios se torna mais fácil devido ao peso do usuário ser reduzido quando submerso em água. Alguns benefícios da hidroterapia incluem fortalecimento muscular, aumento da amplitude das articulações, melhora do equilíbrio, consciência corporal, funcionamento cardiorrespiratório, circulação sanguínea, diminuição da dor e do estresse.

Na fisioterapia atendemos áreas específicas como:

A. Fisioterapia Respiratória:

A fisioterapia respiratória é uma especialidade que visa à prevenção e o tratamento de diversas doenças que atingem o sistema respiratório. O objetivo é melhorar o aporte de oxigênio para todo o organismo, manter as vias aéreas livres de secreções e aumentar a capacidade pulmonar ventilatória. Para tal, o fisioterapeuta pode recorrer de manobras manuais e aparelhos que mobilizam, fluidificam e facilitam a retirada de secreção. Pode ser realizada desde recém-nascidos à adultos sempre que houver necessidade. A fisioterapia respiratória é indicada também para pacientes com patologias neuromusculares, devido à progressiva falência da musculatura responsável pela respiração.



Os pacientes são atendidos com encaminhamento médico prévio e é realizada uma avaliação pelo profissional da área e posteriormente será determinada a quantidade de sessões semanais de acordo com a necessidade.

O atendimento é realizado de forma individual, com duração de 45 a 60 minutos, onde os pais podem acompanhar e receber orientações para a realização de algumas técnicas em casa.

A capacidade é de 05 atendimentos semanais no total de 05 horas, sendo que 03 horários são para pacientes fixos e 02 horários são para encaixe de paciente em urgência respiratória, desde que tenha prévia avaliação médica ou encaminhamento intersector.

B. Fisioterapia no Transtorno do Espectro Autista (TEA)

A área da fisioterapia não faz parte da equipe mínima de avaliação e execução da hipótese diagnóstica de TEA, mas na OSC essa área faz parte da equipe porque muitos usuários são avaliados com outra deficiência física, alteração da psicomotricidade e função motora fina associado ao TEA com necessidade de intervenção do fisioterapeuta.

A fisioterapia no TEA tem como objetivo trabalhar a estimulação sensorial, atividades motoras globais, finas e socialização. Através de atividades como circuitos funcionais, atividades de pareamento de cores, números e objetos, atividades de encaixe, massagem e escovação para estimular a sensibilidade e utiliza equipamentos da integração sensorial com objetivo da psicomotricidade tais como: balanço, cavalo, plataforma vibratória, piscina de bolinhas, cama elástica, tabua de equilíbrio associado a atividades lúdicas.

Inicialmente o usuário passa por avaliação médica, e logo após será avaliado por cada especialidade da equipe TEA. O instrumento utilizado para a avaliação da fisioterapia e a escala de desenvolvimento motor (EDM) e /ou Inventário de Portage (parte motora), de acordo com a idade do usuário. Após realizada as avaliações de todas as especialidades, o caso será discutido em reunião com toda a equipe TEA e assim conforme necessário, de acordo com a pontuação das avaliações encaminhado para as áreas de atendimento. Os atendimentos poderão ser realizados de forma individual, em duplas ou grupos, uma vez por semana, com duração de 30 a 45 minutos cada atendimento. Serão realizadas reavaliações periódicas e discussões de casos em reuniões mensais com a equipe TEA.

A capacidade é de 10 atendimentos semanais no total de 11 horas.

6.3 PSICOLOGIA





O trabalho do setor de psicologia, na área da Saúde, da APAE de São Manuel, atualmente contamos com 5 psicólogas em carga horária total de 136h semanais, atendendo a pessoas de todas as idades com deficiência intelectual associada ou não à outra deficiência, atraso no desenvolvimento global, ou síndromes que acarretem algum dano psicológico ou mental, e as pessoas com Transtorno do Espectro Autista. O setor teve capacidade para realizar uma média de 280 procedimentos mensais e se iniciou com o acolhimento dos pais que chegam à instituição, onde passaram por uma entrevista, com o intuito de levantar informações acerca do histórico de vida do filho, conheceram as expectativas e aceitação dos pais ou cuidadores em relação ao tratamento e a problemática do filho, dando-lhes o suporte emocional possível naquele momento. Após a entrevista, realizaram-se avaliações do aspecto cognitivo, de desenvolvimento global e emocional, utilizando-se para isso, testes e instrumentos psicológicos validados e aprovados pelo Conselho Regional de Psicologia, como o WISCIV, Columbia, Escala de desenvolvimento da criança: primeiro ano de vida, Portage, Bender, Neupsilin, HTP, PEP-R além de outros instrumentos de rastreio para o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista como CARS (Childhood autism rating scale), M-Chat(Modified Checklist for Autism in Toddlers).

A condução do trabalho psicológico foi viabilizada através do discurso, do lúdico, de treinos, para que o usuário possa intervir no desenvolvimento comportamental, cognitivo e emocional, como também expressar suas angústias, aflições e expectativas. O psicólogo também atua orientando as famílias e acompanha seus usuários nos seus aspectos comportamentais, sociais, afetivo, emocionais e cognitivos.

Os atendimentos foram individuais, ocorrendo semanalmente pelo período de 40 minutos, de acordo com a necessidade ou com a demanda. O atendimento foi realizado em sala de terapia ou sala multifuncional de uso multidisciplinar.

No trabalho com os usuários com Diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista o setor de psicologia visou trabalhar o estabelecimento de habilidades sociais, estimulação cognitiva e rotinas que visaram a previsibilidade e a inibição de comportamentos desajustados através da análise do comportamento. Desenvolvendo o trabalho em conjunto com a equipe e a família.

6.4. FONOAUDIOLOGIA

O setor de Fonoaudiologia da APAE desenvolveu seu atendimento em sala de terapias, sala de recursos multifuncional e/ou ambientes externos. Contou com três fonoaudiólogas, em



carga horária total de 90 horas semanais. Diariamente atenderam, em média, oito usuários, perfazendo 202 procedimentos mensais.

Foram atendidas síndromes genéticas, afecções neurológicas, déficit cognitivo, autismo, e deficiências múltiplas: na adequação da fala e da linguagem, permitindo interação social, facilitando acesso às informações e conhecimento do mundo em que convive seja com a comunicação oral e ou alternativa; no trabalho com as alterações nas funções neuro vegetativas: inclui trabalhar para adequar as funções da mastigação, deglutição, sucção e respiração utilizando técnicas e exercícios mio funcionais e nas disfagias (dificuldades de coordenação dos movimentos de deglutição, que afeta crianças e adultos, podendo ser congênita ou adquirida), quando a deglutição acontece de forma imprecisa para líquidos, pastosos, sólidos ou ambas consistências, utilizamos técnicas e recursos para alimentação segura em terapia.

Usuários com uso de sonda nasoenteral e /ou gastrostomia e traqueostomia foram acompanhados e orientados. Terapia com Bandagem elástica Therapy Taping voltada para patologias fonoaudiológicas (cabeça e pescoço)

A estimulação a recém-nascidos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e a recepção e acolhida a familiares, o trabalho abrange sucção, aleitamento materno e fortalecimento da musculatura do sistema motor oral, com acompanhamento na iniciação alimentar - orientando sobre a consistência dos alimentos e sua importância para o desenvolvimento da fala. Também são realizadas orientações e acompanhamento sobre estimulação precoce para o desenvolvimento de fala e linguagem.

A terapia fonoaudiologia para o atendimento dos usuários com Transtorno do Espectro Autista incluiu diversas técnicas e tratou diversas questões desafiantes para crianças com autismo. Por exemplo, algumas pessoas com autismo não conseguem falar. Outros, porém, adoram falar. Pode ser que enfrentem dificuldades para compreender as informações, ou para expressar as suas necessidades. O objetivo do tratamento fonoaudiólogo para os indivíduos com autismo foi o de coordenar a mecânica da fala com o significado e o valor social da linguagem. O programa começa com uma avaliação individual feita por um fonoaudiólogo. A terapia pode, então, ser conduzida individualmente, em pequenos grupos, ou na sala de aula. Os objetivos individuais da terapia foram diferentes. Dependendo da aptidão verbal do indivíduo, o objetivo pode ser o domínio da língua falada, ou o aprendizado de sinais e gestos para se comunicar. De qualquer modo, o objetivo foi ajudar a pessoa a aprender um tipo de comunicação útil e

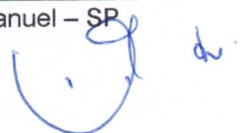


funcional. Os programas de terapia mais intensa incluíram, também, a terapia da fala e da linguagem

6.5 TERAPIA OCUPACIONAL

A Terapia Ocupacional (TO) trabalhou as habilidades cognitivas, físicas e motoras como um todo. O objetivo da TO foi ajudar a pessoa a ganhar independência e autonomia, a participar mais ativamente na vida, de um modo geral. Para uma criança com autismo, a terapia se concentrou nas habilidades lúdicas, pedagógicas e básicas para as atividades da vida diária. Primeiro, o terapeuta ocupacional avalia o nível de desenvolvimento da criança, bem como os fatores psicológicos, sociais e ambientais que possam estar envolvidos. Depois, o terapeuta planejará estratégias e táticas para o aprendizado de tarefas chave que serão praticadas em casa, na escola e em outros locais. A terapia ocupacional, de um modo geral, foi administrada em sessões de meia hora ou até de uma hora, e a frequência está baseada nas necessidades da criança. As metas do programa de terapia ocupacional podem incluir o aprendizado de atividades a serem realizados de modo independente, tais como se vestir, a comer, pentear o cabelo e etc., usar o banheiro, tanto quanto a melhoria das habilidades sociais, motoras especializadas e percepção visual.

Os objetivos da Terapia de Integração Sensorial foram de identificar os distúrbios no processamento cerebral de movimentos, toques, cheiros, imagens e sons, e o ajuste desse processamento para que o indivíduo possa processar estes sentidos de modo mais produtivo. Algumas vezes foi administrada como terapia única, mas, frequentemente, é parte do programa de terapia ocupacional. Acredita-se que a terapia de integração sensorial não ensine habilidades mais refinadas, mas que melhore as habilidades de processamento sensorial, permitindo uma disponibilidade maior da criança ao aprendizado de habilidades mais complexas. A terapia de integração sensorial foi aplicada para acalmar a criança, para reforçar um comportamento desejado ou para ajudar a transição entre atividades. Inicialmente, os terapeutas avaliam a criança para determinar as sensibilidades individuais. Depois, o terapeuta organiza um programa individualizado, que combine o estímulo sensorial com o movimento físico para melhorar a maneira pela qual o cérebro processa e organiza as informações sensoriais. Frequentemente, a terapia usa equipamentos como balanços, trampolins e escorregadores. A terapia de integração sensorial, em geral, é ministrada por terapeutas ocupacionais e por fisioterapeutas registrados. A carga horária das Terapeuta Ocupacional foi de 50 horas semanais





para atendimento exclusivo do público com Transtorno do Espectro Autista e atendeu uma média de 198 procedimentos mensais.

6.6 SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social na área da saúde atendeu uma média de 47 pessoas mensais e trabalhou na defesa de direitos dos usuários. O atendimento do assistente social começou no acolhimento do usuário e de sua família na APAE, realizou a avaliação socioeconômica, orientou sobre os aspectos correlatos aos serviços de saúde que foi ofertado e atuou como interlocutor entre equipe técnica e os usuários. É importante que o profissional leve em consideração as questões econômicas, culturais e sociais que fazem parte do cotidiano dos usuários e que impactam no tratamento em sua totalidade. O assistente social realizou estudo e diagnóstico familiar da dinâmica de relações, situação do usuário na família, aspectos de aceitação ou não das dificuldades da pessoa, valorização de potencialidades e os aspectos socioculturais e socioeconômicos. O Assistente Social identificou situações que puderam agravar a dependência ou que comprometam o desenvolvimento da autonomia e do tratamento de saúde recebido. As informações obtidas na avaliação conduzem a equipe a propor ações de acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia da dupla “cuidador e dependente”. Todas as informações foram registradas e assinadas pelo profissional na avaliação/prontuário único.

Atividades desenvolvidas diretamente aos usuários

- ✓ Acolhida – 1º contato com usuário e família.
- ✓ Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais e a da rede de serviços socioassistenciais
- ✓ Orientação sociofamiliar
- ✓ Estudo Social
- ✓ Visita Domiciliar
- ✓ Atendimento psicossocial individual
- ✓ Construção de plano individual e/ou familiar de atendimento
- ✓ Informação e comunicação na Defesa e Garantia de direitos

- ✓ Atendimento Caso Novo

Atividades indiretas

- ✓ Discussão de casos com profissionais
- ✓ Relatório e Declaração (Atendimento, desligamento, transferências, Termo de Responsabilidade, faltas, etc.).
- ✓ Providência óbito
- ✓ Providências casos externos e faltosos (orientações)
- ✓ Agendamentos- Contatos telefônicos
- ✓ Encaminhamentos odontológicos fora do município.
- ✓ Elaboração de Projetos e emendas parlamentares, bem como seus respectivos relatórios de prestação de contas.

7. Público Alvo: Pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, transtornos globais do desenvolvimento e/ou Transtorno do Espectro Autista- TEA, além de bebês prematuros (estimulação precoce).

Faixa etária: todas as faixas-etárias

Sexo: Ambos os sexos

Período de funcionamento: de segunda a sexta-feira das 7h às 17 horas.

7.1 Capacidade de atendimento: 170 pessoas

7.2 – Público atendido (Nº de procedimentos anual por especialidade de atendimento referente aos atendidos de São Manuel)

ANUAL	
ESPECIALIDADE	PROCEDIMENTOS
FONOAUDIOLOGIA	2432
PSICOLOGIA	3370
FISIOTERAPIA	1946
ASSISTENTE SOCIAL	566
NEUROPEDIATRA	824
PSIQUIATRIA	461
HIDROTERAPIA	226
TERAPIA OCUPACIONAL	2385
TOTAL:	12.210

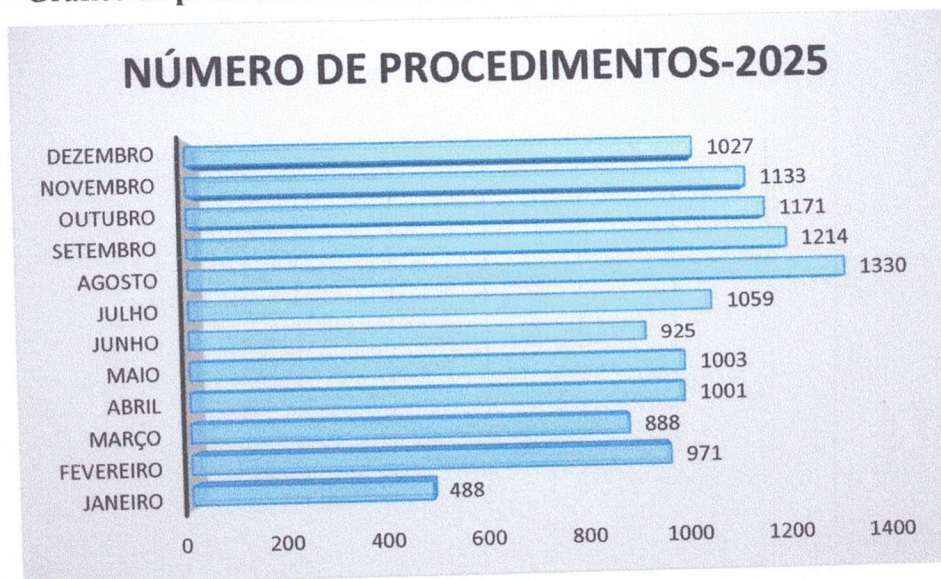




7.2.1- Relação geral do número de atendimentos e procedimentos na área da saúde de São Manuel e Pratânia.

	2025	
	ATENDIMENTO	PROCEDIMENTO
SÃO MANUEL	5557	12210
PRATANIA	844	1848
TOTAL	6.401	14.058

7.3 - Gráfico de procedimentos realizados anual/2025





APAE
São Manuel - SP

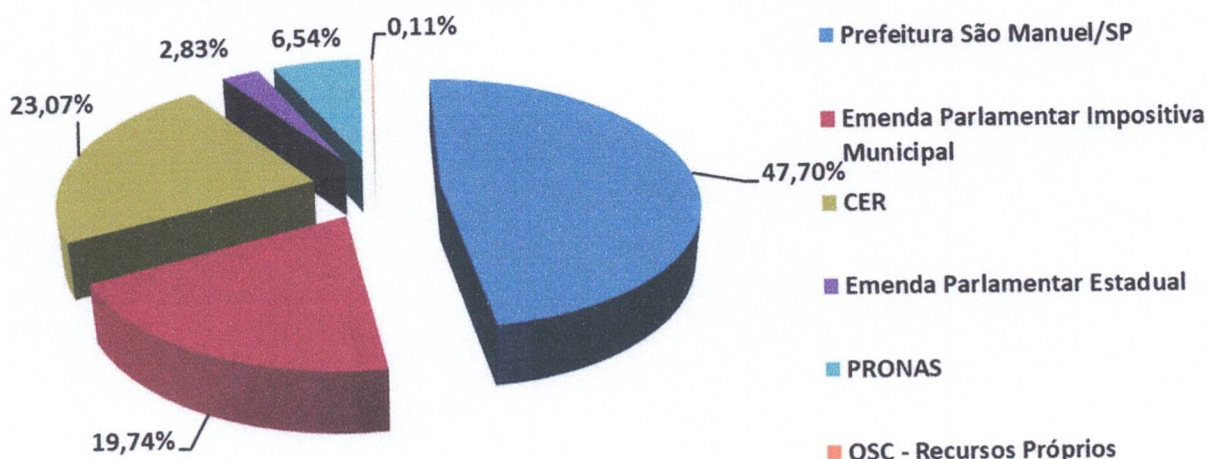
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Manuel
CNPJ: 45.838.265/0001-00

7.4 - Recursos Financeiros Utilizados

Origem dos Recursos	Prefeitura de São Manuel/SP	Emenda Impositiva Municipal	CER	Emenda Parlamentar Estadual	PRONAS/PCD	OSC - Recursos Próprios	Total
Gasto com Pessoal	R\$ 845.159,18		R\$ 385.795,84		R\$ 150.464,07	R\$ 18,59	R\$ 1.381.437,68
Prestação de Serviços	R\$ 230.014,56	R\$ 251.016,83	R\$ 100.272,58	R\$ 65.229,22		R\$ 2.452,26	R\$ 648.985,45
Despesas de Manutenção (água, luz, telefone, e materiais de uso exclusivo do setor)	R\$ 15.277,06		R\$ 15.718,75				R\$ 30.995,81
Bens e materiais permanentes		R\$ 69.652,63					R\$ 69.652,63
Capacitação	R\$ 7.279,82						R\$ 7.279,82
Outras despesas		R\$ 133.569,56	R\$ 24.142,55				R\$ 157.712,11
Obra/Reforma/Ampliação			R\$ 5.035,61				R\$ 5.035,61
Total	R\$ 1.097.730,62	R\$ 454.239,02	R\$ 530.965,33	R\$ 65.229,22	R\$ 150.464,07	R\$ 2.470,85	R\$ 2.301.099,11



Recursos Financeiros Saúde - 2025



7.5 - Recursos Humanos envolvidos

Quant.	Função	Qualificação	Carga Horária Semanal	Vínculo Empregatício
03	Assistente Social/Coordenação	Serviço Social	100	APAE/CLT
05	Psicóloga	Psicóloga	120	APAE/CLT
03	Fonoaudióloga	Fonoaudióloga	90	APAE/CLT/PJ
05	Fisioterapeuta	Fisioterapeuta	91	APAE/CLT
03	Terapeuta Ocupacional	Terapia Ocupacional	90	APAE/CLT/PJ
01	Neuropediatra	Neurologia	8	PJ
01	Psiquiatra	Psiquiatra	8	APAE/CLT
01	Recepcionista/Controle	Ensino médio	40	APAE/CLT
01	Administrador/Contador	Ensino médio	13	APAE/CLT
01	Auxiliar Contábil	Contabilidade	40	APAE/CLT
02	Serviços Gerais (faxineira)	Ensino Fundamental	74	APAE/CLT

7.6 Capacitação dos Profissionais/Eventos

- **Janeiro/2025:**
 - Reunião CMAS (Participação: Mariana e Isabela);
 - Reunião CMDPCD (Participação: Mariana e Larissa);

d.



- Reunião com a Diretora Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência- Márcia (Tuka), (Participação: Mariana e João).

• **Fevereiro/2025:**

- Reunião Guarda Civil Municipal, discussão de caso (Karoline, Mariana e Gisele);
- Reunião COMSEA- 10/02/2025 (Participação: Mariana e Talita);
- Reunião- 17/02/2025 com o Prefeito, Vice Prefeito e Diretora da Assistência Social de Pratânia;
- Reunião com o ouvidor da Federação 17/02/2025 (Participação: Mariana, Karoline, João, Rosa e Isabela);
- 22/02 Reunião na Câmara Municipal de Pratânia- Apresentação dos Planos 2025 (03 áreas).
- 25/02- Reunião Conselho Municipal da saúde (Participação: Karoline e João).
- Dia 27/02- Reunião na Diretoria de saúde, com diretora da saúde do município e setor de regulação (participação Karoline e João).

• **Março/2025:**

- 06/03/2025- Entrevista na Rádio Clube de São Manuel (João e Karoline)
- 11/03/2025: Reunião com a Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Tuka) e com a Presidente do Fundo Social e Primeira Dama (Cláudia), apresentando o trabalho da OSC (Participação: Mariana, Karoline, Rosalina, João e Leticia- Diretoria); Reunião CMDCA (Participação: Karoline e João).
- 12/03/2025: Reunião com o Prefeito Municipal de Pratânia Osmir, Diretora da saúde Karla Claes, Diretora da Assistência Social Vânia Agapto, Diretora da Educação Patrícia Kelly e vereadoras: Sandra Félix, Anália Neres e Ana Quessada, apresentando o trabalho da OSC (Participação: Karoline, Rosalina e João);
- Reunião COMSEA na Estação Municipal- 13/03/2025 (Participação: Mariana e Larissa);
- 18/03/2025: Visita do Vereador de São Manuel Amarilton e de sua esposa Michele, apresentando o trabalho da OSC (Participação: Mariana e João);
- 18/03/2025: Visita dos profissionais da APAE de Areiópolis (Participação: Mariana, Rosalina, João e Isabela);

- 27/03/2025: Conferência Municipal da Saúde (Participação: Karoline e João).

• **Abril/2025:**

- Reunião CMAS- 09/04/2025 (Participação: Mariana e Larissa);
- Reunião com a regulação do município- 10/04/2025;

• **Maió/2025:**

- 14/05/2025- Reunião CMDCA;
- 20/05/2025- Reunião CMDCA;
- 23/05/2025 Ouvidor da Federação (Fabiano);
- 27/05/2025 Reunião no município de Pratânia (Gabinete).

• **Junho/2025:**

- 03/06/2025- Reunião FEAPAES- Conselho regional do Coração Paulista;
- 05/06- Reunião na Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
- 09/06/2025- Reunião CMDCA;
- 10/06/2025- Reunião Casa de Ruth (discussão de caso);
- 10/06/2025- Reunião com a câmara municipal de Pratânia e com Diretores Municipais;
- 12/06/2025- Reunião CREAS- discussão de casos (Mariana e Karoline);
- 25/06/2025- Reunião CMDCA.

• **Julho/2025:**

- 01/07/2025- Conferência Municipal da Assistência Social;
- 14/07/2025- Reunião do Conselho Municipal de Segurança Alimentar- COMSEA.

• **Agosto/2025:**

- 04/08/2025- Reunião em rede sobre o Programa Psicossocial;
- 05/08/2025- Reunião com o executivo para apresentação das atividades/ atendimentos realizados na APAE em todas as áreas de atuação;
- 06/08/2025- Reunião ouvidor FEAPAES;
- 12/08/2025- Reunião CMDCA.



25

d.



• **Setembro/2025:**

- 01 e 02/09/2025- Treinamento SIPIA sobre conselho Tutelar (CMDCA)
- 03/09/2025- Reunião com o Vereador Davi Pires Batista
- 08/09/2025- Reunião COMSEA (Mariana e Talita)
- 10/09/2025- Live sobre atualização do PRONAS (promovido pela FEAPAES).
- 10/09/2025- Roda de conversa sobre a primeira infância no Lar Anália Franco.
- 18 e 19 de setembro – Participação no Seminário Sustenta Habilidades captação de recursos e mobilização de investimento privado em Bebedouro (João, Beatriz e Jaqueline)
- 19 e 20 de setembro- Participação no Congresso de Autismo em São Paulo (Mariana, Karoline, Mona, Ednéia e Stella)
- 30/09/2025- Treinamento sobre manobra de engasgo (realização: educação)

• **Outubro/2025:**

- 02/10/2025 – Evento Autismo em Pauta Campinas, discussão sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) através de palestras sobre políticas públicas, atendimento adequado, habilidades sociais e relatos dos profissionais. (participação Jaqueline e Ana Clara).
- 13/10/2025- Reunião Conselho Municipal de Segurança Alimentar;
- 14/10/2025- Reunião CMDCA (participação Karoline e João);
- 15/10/2025- Reunião com a Secretaria dos direitos da pessoa com deficiência do município na APAE, participação Karoline, Mariana e João.
- 15/10/2025- Visita técnica na organização da equipe de vigilância sanitária do município.
- 17/10/2025- Visita técnica da Assistente Social da APAE de Botucatu;
- 21/10/2025- Reunião com a Secretaria de Saúde (Maria Eduarda);
- 22/10/2025 – Evento em São Paulo Gestão de Parcerias: do planejamento à prestação de contas, (participação Beatriz, Jaqueline e Mariana).
- 24/10/2025- Reunião DRS6 Bauru, sobre início dos atendimentos e habilitação CER II (Participação Karoline e João da APAE, Maria Eduarda Secretaria de saúde do município e Geraldo Barros vice prefeito do município de São Manuel.
- 31/10/2025- Curso na Unesp sobre perícias médicas (participação Karoline, Mariana e Jaqueline).



-28/10/2025- Visita Técnica na APAE de Araçatuba (Mariana, Karoline, Gisele, Siomara e João).

• **Novembro/2025:**

-03/11/2025 a 06/11/2025- Treinamento SIRESP-Digital (Mariana, Karoline, Jaqueline e Gisele);

-07/11/2025- Visita Técnica na APAE de Taquarituba (Mariana, Karoline, Gisele, Siomara e João);

-08/11/2025- Reunião com o Deputado Ortiz Júnior (participaram: Mariana, Daniele e João)

-11/11/2025- Inauguração do CEO no município, evento com a presença dos deputados Marcio França e Caio França.

-12/11/2025- Reunião com o ouvidor da Federação- Gustavo (participaram: Mariana, Karoline, Rosalina e João).

-13/11/2025- Colégio de Líderes em Campinas- FEAPAES (participaram: Karoline, Mariana, Beatriz e João);

-17/11/2025- Reunião equipe saúde (participação: Todos)

- Nos dias 10 e 25 de novembro houve a reunião com a equipe TEA, discussão de 21 casos no total.

-28/11/2025- Visita Técnica dos profissionais da Prefeitura de Itatinga.

• **Dezembro/2025:**

- 18/12/2025- Reunião Conselho Ouvidoria da FEAPAES (Mariana, Karoline, Rosa, João e Ciro);

- 18/12/2025- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)- Karoline.

- 19/12/2025- Almoço de confraternização aos funcionários.

7.7 Reunião em Equipe

As reuniões com a equipe interdisciplinar na área da saúde ocorreram por setores e conforme necessidade de discussão de casos e formas de intervenção para cada usuário.

Houve 03 reuniões técnicas presenciais para discussão de condutas de atendimento na área da saúde e discussão de proposta de trabalho.

Na equipe com profissionais exclusivos para atendimento das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, sendo eles nas áreas de Fonoaudiologia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Serviço Social e Neuropediatria, ocorreram reuniões mensais, totalizando 10 reuniões anuais presenciais, discutindo uma média de 20 usuários por dia.

7.8 Reunião Conselhos Municipais

Durante o ano de 2025 houve participação de representantes da Organização em 06 reuniões do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente-CMDCA, 01 Reunião do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência- CMPCD, 05 Reunião do Conselho Municipal de Segurança Alimentar- COMSEA, 02 do Conselho Municipal de Saúde, e 02 do Conselho Municipal de Assistência Social- CMAS, todas na modalidade presencial.

8.0 – Abrangência Territorial

A APAE de São Manuel é a única que atende diretamente essas pessoas no município, buscando conscientizá-los, orientá-los e preservar seus direitos, deveres e cidadania.

A proposta foi atender as pessoas com deficiência dos Municípios de São Manuel-SP (Zona Rural, Urbana e Distrito) com 38.131 habitantes, segundo dados do IBGE (2025) e município de Pratânia-SP (Zona Rural e Urbana) com 5.264 habitantes (Censo – IBGE, 2025). E de acordo com pesquisa realizada no ano de 2024 pela Diretoria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, o município possui 580 pessoas com deficiência cadastradas nas políticas públicas.

Se tratando de Pessoas com Deficiência, segundo Relatório do Cadastro Municipal de Pessoas com Deficiência de São Manuel, 46,39% estão na faixa etária dos 18 aos 59 anos. Ainda se aprofundando em relação aos tipos de deficiência da população, 35% diz respeito a pessoas com deficiência intelectual, 7,70% deficiência múltipla e 10,81% espectro autista.



8.1– Demonstração da forma de como a organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução das atividades, monitoramento e avaliação

- a) A Organização segue um *Protocolo de Atendimento* – recepção, agendamento, acolhimento pelo Serviço Social e encaminhamento para as áreas conforme avaliação e solicitação médica nos setores. Após avaliação da equipe é construído o *Plano de Plano Terapêutico Singular*, onde a família toma ciência e assina, também, o *Termo de Compromisso e Informação para Atendimento*;
- b) No decorrer dos atendimentos/intervenções, através da observação, evolução no prontuário do usuário, reuniões com a equipe multiprofissional e reuniões com a família, foi realizado o acompanhamento avaliativo/monitoramento, que visa medir o resultado das ações, para possíveis adequações em cada Plano.
- c) De uma forma geral, a Organização escutou seu usuário/familiar/cuidador sempre que foi procurada, individualmente ou em reuniões. As sugestões/críticas/dúvidas são utilizadas como instrumentos de aperfeiçoamento do Plano de Trabalho.
- d) A Família teve papel decisivo na adesão do Plano de Atendimento Individual, avaliado pela equipe técnica.

9.- Conclusão

Após avaliação, concluímos que cumprimos integralmente o Plano da Organização e o plano de atendimento ao usuário/ paciente na APAE de São Manuel em 202.

Registramos um índice maior de frequência nas atividades e terapias, número acima do ano anterior, porém o motivo das ausências permanece os mesmos, sendo em sua maioria a falta de comprometimento, participação efetiva e envolvimento da família nas atividades e eventos promovidos pela Organização, bem como do empenho da família em comparecer nos atendimentos, reuniões e solicitações em geral.

Identificamos também um aumento significativo no número de atendimentos acima da capacidade de 170 pessoas, em dezembro/2025 concluímos com 239 pessoas em atendimento



na área da saúde, perfazendo um total anual de 2.157 atendimentos (dados do Sistema de Gestão 4R).

A cada ano buscamos estratégias para melhorar o serviço prestado, e promover ações que alcance o engajamento da família com a Organização, proporcionando maior participação das mesmas no processo de reabilitação do usuário/paciente.

Gostaríamos de ressaltar que o trabalho desenvolvido com os usuários é contínuo, portanto, a ausência do mesmo interrompe o objetivo proposto de cada projeto/atendimento.

10. – Informações Institucionais

a) Usuários:

Total de Usuários que frequentaram APAE em 2025: 363 (**São Manuel: 316 e Pratânia 47**).

Movimentação durante o exercício: 363

Total de Usuários em 30/12/2025: 297

Casos externos: 03- São Manuel- 03 Pratânia/SP- Total de 06 casos não elegíveis para o Serviço.

Casos novos: 109

Casos desligados: 67

b) Voluntários: 01

Total de colaboradores no final do exercício: 71

c) Composição da Diretoria – Triênio (2023 a 2025)

Pedro Carlos Rossetto	Presidente
Leticia Ortolan Pazzetto Pereira de Campos	Vice-Presidente
Valéria Urbano Jacon Matias	1º Secretária
Fernanda Amaral Leite de Alencar Rodrigues	2º Secretária
Regina Camargo Pupo Garcia	1ª Diretora Financeira
Ciro Moss D'Avino	2ª Diretor Financeiro
Luiz Antonio Silva Carrer	1º Diretor de Patrimônio
Elvio Antônio Salvador Ricardo	2º Diretor de Patrimônio
Pedro Vitório Sacco	1ª Diretor Social
João Cláudio Dallacqua	2º Diretor Social



Conselho Fiscal – Efetivos

Conselho Fiscal – Suplentes

Amando Simões Grossi	Orivaldo José Fuin
Manoel Fernando de Oliveira	Rodrigo Matos dos Santos
Wilson José Boccardo Junior	Silvio Claudinei Tonon

d) Responsáveis Técnicos para informações e meios de contatos:

E-mail geral: contato@apaesaomanuel.com.br

Telefone geral: (14) 3812.2222


Administração


- João Luiz Francisco Rosa - Administrador
Email: administracao@apaesaomanuel.com.br
Telefone: (14)3812.2220

Serviço Social

- Karoline Angélico Galvão Brasil - Assistente Social
Email: saude@apaesaomanuel.com.br
Telefone: (14) 3812.2224

São Manuel, 30 de janeiro de 2026.


Pedro Carlos Rossetto
Presidente da APAE


Karoline Angélico Galvão Brasil
Assistente Social
CRESS: 44.597/SP